

EDITORIAL

PAULA CHIES SCHOMMER

Editora Científica 2013-2015

Caros leitores,

O ano de 2013 foi de mudanças, conquistas e desafios para a Revista Gestão Organizacional. As mudanças mais significativas foram na equipe editorial, noticiadas no início do ano. A principal conquista é concluirmos este ano com quatro edições, totalizando 34 trabalhos publicados em 2013, dos quais onze integram a edição especial Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Administração e Contabilidade e dois são casos para ensino. Nesse conjunto, mantivemos a diversidade temática e metodológica que caracterizam a RGO e ampliamos a diversidade de origem de avaliadores e de autores dos trabalhos.

Entre os desafios, estão a celeridade e a qualidade do processo de avaliação e a ampliação do número de bases de indexação em que a RGO está presente, o que exige trabalho continuado. Os frutos dos esforços que vêm sendo feitos nesse sentido serão mais visíveis em 2014 e 2015, quando também buscaremos ampliar a divulgação da Revista e a presença de colegas de outros países como autores, avaliadores e integrantes do conselho editorial.

Nossos agradecimentos neste último número de 2013 dirigem-se aos leitores, autores e avaliadores de trabalhos submetidos e publicados, os quais são parte integrante e razão de ser de uma publicação científica. Cabe um agradecimento especial ao dedicado e qualificado trabalho das editoras convidadas da edição especial Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Administração e Contabilidade, professoras Graziela Dias Alperstedt e Silvana Anita Walter, e à Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em

Administração (Anpad), parceira na realização do número especial. Ainda, nosso agradecimento aos revisores, diagramadores e colegas da equipe editorial na Unochapecó e na Udesc, que se dedicam cotidianamente à construção da RGO, em intensa parceria.

Os sete textos que compõem este quarto número de 2013 da RGO tratam de diversos e interessantes temas para os estudiosos de gestão e de organizações.

Iniciamos por dois artigos que abordam o conhecimento que vem sendo construído no Brasil sobre a gestão de programas e de instituições educacionais. No texto de autoria de Marcia Aparecida Zampier e Adriana Roseli Wünsch Takahashi, o foco está na aprendizagem e nas competências empreendedoras de dirigentes de micro e pequenas empresas do setor educacional privado. Já o trabalho de Aline Pereira Soares, Marina Keiko Nakayama, Luis Roque Klering e Ricardo Silveira Azambuja analisa o processo de criação e gestão do conhecimento no ensino a distância, com base na experiência da Universidade Federal de Santa Catarina ao coordenar uma parte do Projeto Aluno Integrado, do Ministério da Educação.

Dois trabalhos analisam relações entre diferentes organizações para a comercialização e a distribuição de produtos e para a provisão de serviços. Indicadores da qualidade de serviços terceirizados em uma organização pública é o tema do primeiro deles, de autoria de Maria Aparecida Gouvêa, Ricardo Lopes Pinto e Braulio Oliveira. No segundo, com base em estudo no segmento de autopeças, Jose Lindenberg Julião Xavier Filho, Francisco de Assis Soares, Sandra Maria dos Santos, Augusto

César de Aquino Cabral, Maria Naíula Monteiro Pessoa e Vivianne Pereira Salas Roldan identificam fatores que influenciam o desempenho em redes de colaboração interorganizacional.

O relacionamento entre empresas e consumidores, por sua vez, é abordado por Roberto Brasileiro Paixão, Juliana Guimarães Garcia da Costa e Rodrigo Ladeira, em trabalho que analisa as percepções de professores de administração para explorar as relações entre o investimento em responsabilidade ambiental pelas empresas e a decisão de compra dos consumidores.

O tema das relações entre organizações também tangencia o trabalho de autoria de Islane Vidal

Fonteles, Cicero Philip Soares do Nascimento, Vera Maria Rodrigues Ponte e Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças, da área de contabilidade, que identifica os fatores determinantes da evidenciação de provisões e contingências por companhias listadas na BM&FBOVESPA.

No último trabalho desta edição, Mayla Cristina Costa, Edson Ronaldo Guarido Filho e Sandro Aparecido Gonçalves analisam as influências de diferentes lógicas institucionais –Comunidade, Mercado e Estado – na estruturação e nas práticas de governança de recursos hídricos no Brasil.

Diante de tais instigantes temas e abordagens, desejamos uma ótima leitura a todos!